

**15^a SEMANA DO
SERVIDOR**

03 / 11 / 2010

Digníssimos Servidores e Servidoras do Tribunal de Justiça de Minas Gerais,
Excelentíssimos Senhoras e Senhores Desembargadores e Juízes De Direito,
Demais Autoridades e familiares aqui presentes.

É com satisfação e orgulho que participo da solenidade de abertura desta décima quinta Semana do Servidor, período durante o qual também serão homenageados aqueles que, após trinta anos de serviços prestados com eficiência, dedicação e integridade, representam o suporte ao exercício da nobre missão de distribuir justiça.

Sem os servidores compromissados, dedicados, esforçados e incansáveis como o são esses nossos homenageados e todos aqueles que trabalham no Poder Judiciário Mineiro, dificilmente conseguiríamos levar adiante a nossa tarefa de bem

atender à expectativa do cidadão e fazer valer a razão de ser da Justiça: promover a pacificação social dos conflitos na sua plenitude.

Meus caros servidores. Não se trata aqui de cumprir uma mera formalidade de tecer elogios. Pelo contrário, pois é assim que os vejo: atores responsáveis pela construção permanente da boa imagem do Judiciário de Minas Gerais e, também responsáveis pelo tratamento adequado e respeitoso dispensado à coisa pública e aos cidadãos que recorrem à Justiça.

Por isso, é grande a minha satisfação ao declarar aberta esta semana que não deve ser apenas de festividades e de congraçamento, mas, sobretudo, uma oportunidade de crescimento humano e profissional.

Esta décima quinta Semana do Servidor tem como tema “A Arte de Conviver” que, aparentemente, diz respeito, exclusiva e diretamente, à ação dos senhores servidores.

Sim, em parte é isso mesmo, pois estou certo de que os senhores estão imbuídos da sua missão institucional, conscientes da importância do seu trabalho e comprometidos com a ética, com a resposta célere e eficiente esperada pela sociedade.

Por outro lado, “A Arte de Conviver” é também um desafio que extrapola a rotina do nosso trabalho, em parceria com os colegas de ofício, com o magistrado e com o público.

Deixa de ser um exercício cotidiano para transformar-se num desafio verdadeiramente existencial, que, embora já posto e respondido por

poetas e pensadores, com certeza, a partir de hoje, haverá de fazer parte também de nossas reflexões.

Tudo de forma a que possamos, um dia, descobrir por nós mesmos a resposta já dada pelo Poeta para “a perene e a insuspeitada alegria de conviver”.

Meus cumprimentos, portanto, aos organizadores da Semana do Servidor, e, especialmente aos senhores servidores, razão de ser deste evento.

Muito obrigado.